

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	329	0,3%	-4,6%	-4,6%
PSI 20	4.979	0,4%	-6,3%	-6,3%
IBEX 35	9.117	0,1%	-4,5%	-4,5%
CAC 40	4.529	0,3%	-2,3%	-2,3%
DAX 30	10.333	0,5%	-3,8%	-3,8%
FTSE 100**	6.271		0,5%	-3,2%
Dow Jones**	17.873		2,6%	-1,0%
S&P 500**	2.099		2,7%	-0,9%
Nasdaq**	4.934		-1,5%	-4,9%
Russell**	1.150		1,3%	-2,2%
NIKKEI 225*	17.235	1,0%	-9,5%	-6,4%
MSCI EM	808	-0,1%	1,7%	-1,8%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)**	49,3		33,2%	28,5%
CRB **	186,1		5,7%	2,0%
EURO/USD **	1,113		2,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,260	0,0	-17,5	-
OT 10Y*	3,070	2,4	55,4	-
Bund 10Y*	0,167	2,9	-46,2	-

*taxa de juro com variações em p.b. **Feriado

BCP pode ter dia volátil devido a saída do MSCI

O índice MSCI vai sofrer hoje a sua revisão semianual. O BCP está entre as saídas, o que pode gerar alguma volatilidade no título em especial junto ao fecho, pois os gestores de fundos e produtos como certificados e ETFs estão a fazer o rebalanceamento das carteiras, vendendo posições de cobertura dos títulos de deixam os índices e adquirindo as que entram. São movimentos momentâneos e que por vezes geram boas oportunidades de compra (de títulos que são sofrem pressão vendedora) e venda (de outros que são impulsionados pela pressão compradora). De resto, a nível global o sentimento é ameno na Europa, num dia muito preenchido em termos macroeconómicos.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500*
Pharol Sggs Sa	9,6%	Alpha Bank Ae	4,1%
Coriceira Amori	1,8%	Postnl Nv	3,5%
Altri Sggs Sa	1,6%	Fiat Chrysler Au	2,8%
Mota Engil Sggs	-0,8%	Epost Sa	-2,4%
Sonae Capital Sg	-1,0%	Bic	-3,5%
Banco Com Port-R	-1,6%	Stada Arzneimitt	-3,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg *Feriado

Portugal

Pharol agrava prejuízo no 1º trimestre de 2016

CTT captam € 5 milhões em depósitos

MSCI sofre hoje alterações, BCP entre as saídas

Sonae abranda investimento no Brasil

Europa

Volkswagen vê principal unidade falhar estimativas de mercado

Airbus recebe ordem de 15 modelos A320ceo e mantém objetivos anuais

Air France em conversações para venda de empresa de catering

Deutsche Bank em foco em investigações do Tesouro norte-americano (New York Post)

Dialog e ams AG afetadas por rumores de menor ritmo de inovação da Apple

ArcelorMittal revista em alta pelo Rabobank

Indicadores

Economia portuguesa expandiu-se 0,2% no 1º trimestre

Economia italiana cresceu 0,3% em termos sequenciais

Zona Euro alivia cenário deflacionista, mas IPC ainda está em queda

Vendas a Retalho na Alemanha cresceram 2,3% em termos homólogos em abril

Taxa de Desemprego na Alemanha ainda mais...em mínimos

Taxa de Desemprego em Itália terá aumentado inesperadamente em abril

Zona Euro: Massa Monetária em circulação continua a expandir-se a bom ritmo

Taxa de Desemprego no Japão manteve-se nos 3,2% em abril

Produção Industrial no Japão ter-se-á expandido sequencialmente 0,3% em abril

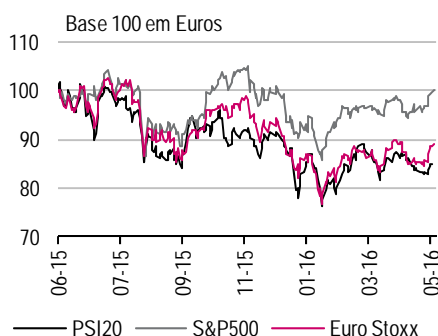
Confiança nas PME no Japão desceu mais que o esperado em maio

Japão com aumento homólogo de 9% nas Casas em Início de Construção em abril

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,75	0,5%	-6,5%
IBEX35	90,99	-0,04%	-4,8%
FTSE100 (2)*	62,75		0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho *Feriado

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Num dia de folga para os mercados norte-americano e britânico devido a feriado, as principais praças europeias encerraram a sessão de ontem em ligeiro otimismo, com o setor automóvel a liderar os ganhos. Em termos macroeconómicos de destacar o bom desempenho da economia francesa no 1º trimestre, impulsionada pelo aumento do investimento empresarial. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (350,14), o DAX ganhou 0,5% (10333,23), o CAC subiu 0,3% (4529,4) e o IBEX valorizou 0,1% (9116,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,02%), Químico (+0,44%) e Retalho (+0,37%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-0,22%), Industrial (-0,05%) e Recursos Naturais (-0,02%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,4% para os 4979,45 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 98,5 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 9,6% para os € 0,148, liderando os ganhos percentuais, seguida da Corticeira Amorim (+1,8% para os € 7,049) e da Altri (+1,6% para os € 3,428). O BCP liderou as perdas percentuais (-1,6% para os € 0,0315), seguido da Sonae Capital (-1% para os € 0,614) e da Mota Engil (-0,8% para os € 1,784).

EUA. Wall Street esteve encerrada ontem devido a feriado nos EUA (*Memorial Day*).

Ásia (hoje): Nikkei (+1%); Hang Seng (+0,9%); Shangai Comp (+3,3%)

Portugal

Pharol agrava prejuízo no 1º trimestre de 2016

A Pharol (cap. € 137,2 milhões, +3,4% para os € 0,153) divulgou um prejuízo de € 65,9 milhões do 1º trimestre, impactado essencialmente pela consolidação do resultado negativo da Oi (€ 64,1 milhões). Há um ano, a *holding* tinha registado prejuízos de € 43 milhões. A operadora de telecomunicações brasileira registou um EBITDA de BRL 1,8 mil milhões denotando uma margem de 26,29% (-49bp face ao trimestre anterior). A dívida líquida continuou a sua trajetória ascendente ascender a BRL 40,8 mil milhões. Ainda assim, a Pharol reduziu a sua estrutura de custos operacionais em 63% (variação homóloga) para os € 1,5 milhões.

CTT captam € 5 milhões em depósitos

Dados do Banco de Portugal indicam que os CTT (cap. € 1,2 mil milhões, +0,5% para os € 8,113) captaram quase € 5 milhões em depósitos de clientes nos primeiros três meses do ano, sendo que o banco CTT teve aberto ao público apenas 13 dias. No período em questão foram abertas 2.108 contas com o numerário a rondar em média os € 2.330.

MSCI sofre hoje alterações, BCP entre as saídas

A composição do MSCI vai sofrer alterações esta terça-feira, 31 de março, na sua revisão semianual. O BCP cap. € 1,9 mil milhões, +0,3% para os € 0,0316), que entrou para este índice a 1 de julho de 2014, está agora entre as saídas, onde figuram cotadas como Sports Direct International, Sulzer, Banco Popolare, Public Power, Enka Insaat ve Sanayi, Delek Group e Barloworld. Do lado das entradas teremos ABN Amro, Schaeffler, Poste Italiane, Hochtief, DCC, Hikma Pharmaceuticals, Covestro, Marine Harvest, Eiffage e Phosagro GDR.

Sonae abranda investimento no Brasil

Em entrevista à imprensa brasileira, a Sonae afirmou que mantém a visão de investir em novos centros comerciais no Brasil. Ainda assim, Paulo Azevedo admitiu que essa hipótese será de difícil desenvolvimento nos próximos tempos devido às condições macroeconómicas do país. A Sonae, através da Sonae Sierra, detém 10 centros comerciais no Brasil, no qual pretende adicionar ao seu portefólio grandes centros comerciais no Rio de Janeiro e São Paulo.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Volkswagen vê principal unidade falhar estimativas de mercado

A marca Volkswagen (cap. € 68,7 mil milhões, -2,4% para os € 134,7) divulgou uma queda de 86% dos lucros operacionais para os € 73 milhões no 1º trimestre (vs. € 141 milhões esperados pelo mercado), denotando uma margem de 0,3% e que compara desfavoravelmente com o *target* a médio prazo de 6%. Este resultado sugere que a fabricante automóvel preserve a política de preços de forma a corresponder a uma grande estrutura de custos. Torna-se vital que a marca Volkswagen, maior divisão por volume de vendas, seja capaz de melhorar a sua margem de forma a reduzir a dependência de rentabilidade das marcas de luxo como a Audi e a Porsche. O grupo Volkswagen divulgou um EBIT de € 3,44 mil milhões, o que compara favoravelmente com os € 2,73 mil milhões estimados pelos analistas. As receitas contraíram 3,4% para os € 51 mil milhões (vs. € 51,5 mil milhões esperados pelo mercado) com as entregas de veículos a crescerem 0,8% no 1º trimestre para as 2,5 milhões de unidades. O grupo reiterou as projeções para 2016, antevendo uma queda máxima de 5% nas receitas e um intervalo entre os 5% e os 6% da margem operacional ajustada. No próximo

mês a empresa irá apresentar uma nova estratégia para um período compreendido até 2025, com uma aposta nos veículos elétricos.

Airbus recebe ordem de 15 modelos A320ceo e mantém comprometimento nos objetivos anuais

A Airbus (cap. € 43,8 mil milhões, -0,2% para os € 56,19) manteve o compromisso em cumprir com o *target* de entrega de aviões para o corrente ano depois de diversas falhas na cadeia de fornecimento. A fabricante aeronáutica entregou 177 aviões até abril, o que compara com o objetivo de 650. Adicionalmente, a empresa recebeu uma ordem de 15 aviões do modelo A320ceo no qual pretende dar prioridade, abrindo a entrega dos modelos A320neo.

Air France em conversações para venda de empresa de *catering*

A Air France (cap. € 2,2 mil milhões, -2% para os € 7,217) está em conversações para a alienação de 49,99% da Servair, empresa de *catering*, aos chineses HNA. A proposta prevê a transferência do controlo das operações e o recebimento de € 475 milhões.

Deutsche Bank em foco em investigações do Tesouro norte-americano, revela New York Post

De acordo com New York Post, o Deutsche Bank (cap. € 22,5 mil milhões, -0,2% para os € 16,345) está a ser alvo de investigações relacionadas com a possível manipulação de leilões de dívida emitida pelo governo. O banco alemão recusou comentar

Dialog e ams AG afetadas por rumores de menor ritmo de inovação da Apple

De acordo com o Nikkei, a Apple poderá levar cerca de três anos entre mudanças *full-model* nos seus dispositivos iPhone. De realçar que este ciclo de renovação é mais prolongado que o atual, que ronda os 2 anos. É um rumor que retira probabilidade de virem a ser apresentadas novas funcionalidades no próximo outono, como melhorias na câmara, resistência à água ou capacidade de bateria, castigando fabricantes de semicondutores e suas fornecedoras como a Dialog Semiconductor (cap. € 2,2 mil milhões, -2,7% para os € 28,31) e ams AG (cap. Sfr 2 mil milhões, -2,5% para os Sfr 27,15).

ArcelorMittal revista em alta pelo Rabobank

A ArcelorMittal (cap. € 13,6 mil milhões, +4,1% para os € 4,43) foi revista em alta pelo Rabobank, que passou o preço-alvo de €2,33 para €4,50 por ação, com uma recomendação de *hold*. De realçar que o *price-target* de consenso, medido pela média dos PTs atribuídos pelos analistas que contribuem para a Bloomberg é de € 4,89, o que representa um potencial de valorização para os próximos doze meses na ordem dos 15%, considerando a cotação de fecho de 30 de maio.

*cap (capitalização bolsista)

Indicadores

A economia portuguesa expandiu-se 0,2% no 1º trimestre, o dobro do previsto e apontado preliminarmente. Em termos homólogos o crescimento foi de 0,9%. A procura interna sustentou a melhoria, sendo no entanto de destacar a descida de 0,7% das exportações face aos últimos três meses de 2015.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Procura Interna	1,3	1,3	-0,4	0,2	0,9
Exportações (FOB)	-0,1	2,9	-1,8	1,9	-0,7
Importações (FOB)	1,7	4,9	-3,0	1,7	1,0
PIB	0,5	0,4	0,1	0,2	0,2

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Procura Interna	1,3	1,3	-0,4	0,2	0,9
Procura Ext. Líq.¹	-0,8	-0,9	0,6	0,0	-0,7
PIB	0,5	0,4	0,1	0,2	0,2

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16
Total	2,6	3,3	2,3	2,3	2,9
Bens duradouros	13,8	16,9	7,7	7,5	12,8
Bens não dur. e serv.¹	1,6	2,2	1,9	1,9	2,0

¹ - Bens não duradouros e serviços

A economia italiana cresceu 0,3% em termos sequenciais e 1% numa base homóloga, sem surpresas para o mercado.

Zona Euro alivia cenário deflacionista, mas IPC ainda está em queda

A Zona Euro registou deflação em maio. O Índice de Preços no Consumidor caiu 0,1% em termos homólogos, uma variação que vem em linha com o esperado e que ainda assim revela um abrandamento do ritmo deflacionista. A manter-se, a recuperação dos preços energéticos pode dar um impulso significativo, mas para que haja estabilidade na evolução de preços no longo prazo é necessário que a atividade (tanto na indústria como nos serviços) esteja robusta, para gerar otimismo empresarial e puxar pelo investimento, e ao mesmo tempo permitir remunerações mais sólidas e que gerem otimismo nos consumidores, puxando pelo consumo. Qualquer trajetória que possa ajudar a inflação agregada na Zona Euro a retomar o caminho rumo à meta dos 2% pretendida pelo BCE é importante, mas estamos ainda muito longe, pelo que a exigência sobre o Banco Central mantém-se, algo que até favorece os mercados de ações, pois a política de juros baixos favorece o pagamento de juros das empresas e a elegibilidade de dívida empresarial no plano de compra de ativos que tem em curso também pode melhorar o serviço da dívida *corporate*. Por países foi também hoje revelado que França registou inflação zero em maio, após três meses de deflação, onde o IHPC registou uma queda homóloga de 0,1%. De realçar que a Alemanha também teve uma estagnação homóloga dos preços no

consumidor em maio.



Massa Monetária em circulação continua a expandir-se a bom ritmo, mas abranda trajetória

A Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro registou um aumento homólogo de 4,6% em abril. Pese embora ter sido ligeiramente inferior ao antecipado pelos analistas (5%), é de notar o bom ritmo de crescimento na circulação de capitais na região da moeda única desde 2014, ainda que haja nos últimos meses uma tendência de abrandamento do ritmo de expansão. O agregado (massa monetária) M3 representa o dinheiro que pode ser usado como meio de pagamento em qualquer altura, por exemplo, dinheiro em circulação e depósitos bancários à ordem (ou depósitos à vista), mais o dinheiro guardado em depósitos de poupança, acrescido dos depósitos a prazo. Agrega assim os indicadores M2 e M1, que tiveram aumentos de 5% e 9,7%, respetivamente, com o segundo impulsionado pelo crescimento de 4,6% na circulação de moeda e de 10,7% nos depósitos *overnight*.



Discriminação do agregado M3 (esq.) e evolução homóloga (dir.)

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram 2,3% em termos homólogos em abril, a um ritmo superior ao antecipado pelos analistas (1,7%), isto não considerando ajustamentos como efeitos de calendário. Face ao mês de março houve uma descida de 0,9%.

Taxa de Desemprego na Alemanha ainda mais...em mínimos

A Taxa de Desemprego na Alemanha desceu em maio, passando de 6,2% para 6,1%, quando o mercado esperava a sua manutenção. É naturalmente um dado bom, mas que tem pouco impacto para os mercados de ações neste momento, pois o desemprego germânico está em mínimos de sempre, pelo que as preocupações dos investidores estão mais voltadas para a inflação e para o crescimento económico.

A **Taxa de Desemprego em Itália** terá aumentado inesperadamente em abril, passando de 11,5% para 11,7%. É esta a sinalização preliminar, que mostra maiores dificuldades no mercado laboral face

ao que o mercado estava à espera (desemprego nos 11,4%).

A **Taxa de Desemprego no Japão** manteve-se nos 3,2% em abril, em linha com o esperado pelo mercado.

A **Produção Industrial no Japão** ter-se-á expandido sequencialmente 0,3% em abril, de forma surpreendente, pois os analistas estimavam uma contração de 1,5%. Face a igual mês de 2015 houve uma descida de 3,5%, mais branda que o previsto (queda de 5%). São dados preliminares mas naturalmente animadores para a indústria nipónica.

A **Confiança nas PMEs no Japão** desceu mais que o esperado em maio. O índice caiu de 47,8 para 45,6 (analistas estimavam 47,5).

O **Japão registou um aumento homólogo surpreendente de 9% nas Casas em Início de Construção** no mês de abril, mais do dobro do previsto (4,1%), sendo o melhor registo desde junho de 2015.

























De acordo com o valor preliminar do IHPC, **registou-se uma estagnação dos preços na Alemanha** em maio, quando se antecipava um abrandamento do cenário deflacionista para os -0,1%.

A **Produção Industrial em Portugal** registou uma expansão homóloga de 3,5% em abril, expandindo também em termos sequenciais (+5,5%), invertendo o cenário de queda em ambos os casos face ao mês anterior (-0,4% e -0,6%, respetivamente). A seção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 0,4% (-1,6% no mês anterior).

Vendas a Retalho em Portugal crescem em abril

As Vendas a Retalho em Portugal registaram um crescimento sequencial de 1,2% em abril, quando no mês anterior tinham caído 5,3% (valor revisto em baixa). Em termos homólogos a rúbrica cresceu 2,9%, acelerando face ao mês anterior (+2,4%, revisto em baixa). Os índices de emprego, de remunerações e de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 2,8%, 5% e 1,6%, respetivamente (2,7%, 4,3% e 3,5% no mês anterior, pela mesma ordem).




















Resultados

Empresa	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
 NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	04-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	24-05	30-08	22-11	11-05-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros				
 Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	04-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	05-05	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Sierra	10-05	04-08	03-11	
 Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 30mai16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago	
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago	
	Intercalar	0,20736	24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago	
 Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago	
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago	
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,8%	Aprovado	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago	
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-	

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos